

ATA N.º 65/2016

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PENICHE,
REALIZADA NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 2016

Aos catorze dias do mês de dezembro do ano dois mil e dezasseis, no Auditório do Edifício Cultural do Município de Peniche, sito na Rua dos Hermínios, na cidade, freguesia e concelho de Peniche, com a participação dos Excelentíssimos Senhores António José Ferreira Sousa Correia Santos, Presidente, Jorge Alberto Bombas Amador, Vice-Presidente, Maria Clara Escudeiro Santana Abrantes, Jorge Manuel Rosendo Gonçalves, Ângelo Miguel Ferreira Marques, Cristina Maria Luís Leitão e Filipe Maia de Matos Ferreira Sales, Vereadores, reuniu-se, extraordinariamente, a Câmara Municipal de Peniche, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- 1.º - Ordem do Dia:-----

----- - - Estudo Urbanístico da Praça Jacob Rodrigues Pereira, em Peniche – Pelouro do Planeamento.-----

----- 2.º - Aprovação da minuta da ata. -----

A reunião foi aberta, pelo senhor Presidente, eram vinte e uma horas e dez minutos, encontrando-se na sala os sete elementos que compõem a Câmara Municipal de Peniche.-----

Estiveram presentes, durante toda a reunião, os senhores Jorge Abrantes, Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência, Josselène Nunes Teodoro, Diretora do Departamento Administrativo e Financeiro, Francisco Silva, Diretor do Departamento de Obras Municipais, e José Ribeiro Gonçalves, Chefe da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística.-----

Estiveram, ainda, presentes alguns taxistas e comerciantes da Praça Jacob Rodrigues Pereira, em Peniche.-----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Estudo Urbanístico da Praça Jacob Rodrigues Pereira, em Peniche – Pelouro do Planeamento:
Deliberação n.º 1976/2016: Deliberado voltar a apreciar o Estudo Urbanístico da Praça Jacob Rodrigues Pereira, em Peniche, na reunião ordinária da Câmara Municipal prevista para o dia 19 de dezembro de 2016.-----

O senhor Arquiteto Ribeiro Gonçalves, Chefe da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, fez uma apresentação do estudo, da autoria do Técnico Superior de Arquitetura, David Gonçalves, que disse ser minimalista, na medida em que não se tentou modificar demasiado a praça, nas características que possui, apesar de se considerar o eixo central da cidade. Não se trata de uma intervenção de vulto, todavia irá tornar o espaço mais convidativo para os habitantes e para quem visita a cidade. O senhor **Vice-Presidente da Câmara** disse estar programada a execução da obra até ao verão, com início previsto para o mês de janeiro, uma vez que seria desadequado mexer na praça nesta altura na medida em que poderia causar problemas de circulação e funcionamento e que, em termos internos, seria dada prioridade a esta intervenção. Referiu a preocupação e cuidado acrescidos que terão que ser tidos relativamente à questão do Carnaval. Os **taxistas** e os **comerciantes** com estabelecimentos nesta praça deram alguns contributos relativamente ao assunto. O senhor **Vice-Presidente da Câmara** disse terem registado as questões colocadas e que, em função das opiniões e da realidade seria tomada uma decisão. A senhora Vereadora **Clara Abrantes** disse que este processo teve início por questões de segurança, que considera muito importantes, às quais associaram, posteriormente, aquilo que é mais apazível para a população, que é o usufruto do espaço em questão. Disse haver uma certa dificuldade em ver-se as mudanças, algum receio em perder determinadas situações mais confortáveis, contudo, o facto de não se fazer

a realocação dos táxis irá condicionar a utilização da praça. O senhor Vereador **Jorge Gonçalves** agradeceu a presença dos taxistas e dos comerciantes. Disse que o projeto deveria ser analisado no seu conjunto e de uma forma global, na medida em que, considera que as explicações que estão a ser dadas relativamente a este projeto, estão demasiado focadas na questão da localização da praça de táxis. Considera que devem ser levantadas e esclarecidas todas as questões, para que mais tarde não se diga que passaram ao lado. Disse que relativamente à questão do estacionamento para a utilização dos serviços da farmácia, deve ser conjugado com o que está a ser estudado, que se prende com a possibilidade da existência de estacionamentos privados relativamente a determinadas áreas de comércio. Relativamente aos táxis, disse que a sua deslocação para a zona do jardim seria a melhor solução e que, no âmbito de uma futura intervenção, deverá verificar-se se a passadeira será para manter naquela localização ou encontrar uma solução alternativa. Disse que a perda de estacionamento, por estacionamento do comboio turístico, por cargas e descargas, por carga de carros elétricos, etc, terá que ser compensada por soluções pagas mas acessíveis, que deem resposta a este problema, na medida em que, não é possível revitalizar-se o tecido comercial se não houverem soluções de estacionamento perto deste, o que se verifica, com as grandes superfícies. O senhor Vereador **Ângelo Marques** cumprimentou todos os presentes, na qualidade de munícipes, cada um na sua atividade. Disse concordar que a requalificação da Praça Jacob Rodrigues Pereira é muito mais do que a realocação da praça de táxis. Referiu o dever que a Câmara Municipal tem de encontrar um consenso, o mais alargado possível, para que possa tomar uma decisão, em prol daquilo que é o interesse geral do município e dos seus munícipes. Sobre o estacionamento dos táxis, considera que a zona do jardim seria a melhor opção para tal, desde que adequada para esse fim. Relativamente à questão da farmácia, tendo em conta a sua tipologia, disse julgar que deveria ter um lugar de estacionamento para ela direcionado, tal como se verifica noutros municípios. Disse que se teria que ter em conta a questão das cargas e descargas e do abrigo de passageiros, que lhe pareceu ser uma proposta consensual, desde que tecnicamente adequada. Referiu que, para uma decisão, terá que ser tido em conta, os contributos, a decisão política e a questão técnica. O senhor Vereador **Filipe Sales** agradeceu a presença de todos e disse que seria utópico pensar que se encontraria uma solução que agradasse a todos. Disse que só se conseguem adotar as alternativas mais adequadas se forem ouvidas as pessoas, uma vez que, enquanto autarcas, representam o povo e a sua vontade. Considerou que a reunião realizada pecava por tardia, na medida em que a Câmara Municipal, já havia tomado uma decisão relativamente a este assunto, no dia 26 de setembro de 2016, com dois votos contra, dos Vereadores do PSD. Esclareceu os motivos de terem tomado uma posição diferente, dizendo que a solução adotada é um pouco redutora e que poderia ser um pouco mais arrojada, como um espaço de conforto, de segurança e mais digno, colando com uma uniformização gradual das esplanadas, permitindo que a Praça fique mais uniforme, mais harmoniosa, com uma forte utilização pedonal. Disse considerar que, o importante, é dignificar o espaço em questão e que espera que a reunião tenha a capacidade de anular a deliberação tomada a 26 de setembro. A senhora Vereadora **Cristina Leitão** agradeceu a presenças de todos os presentes. Disse que as pessoas reclamam que se tomem decisões que deem melhor qualidade de vida às populações, dizendo que a questão do ordenamento do território, do ordenamento e estruturas urbanas, precisam de ser alteradas e renovadas. Disse que a Câmara Municipal deve entender que a requalificação do espaço público é necessária a todo o momento e que o espaço central da cidade precisa, realmente de ser requalificado, quer do ponto de vista estético, quer funcional. Disse que devem ser procuradas soluções arrojadas, mas garantindo o conforto os utilizadores, segurança e dignidade. Disse que esta questão da participação pública e auscultação é importante, na medida em que, nem sempre os decisores têm plena consciência de que aquilo que acham, certo é o que a comunidade quer. --

APROVAÇÃO DA MINUTA DA ATA:

Deliberação n.º 1977/2016: Para efeitos de execução imediata, a Câmara deliberou aprovar a minuta da presente ata, nos termos do número três do artigo quinquagésimo sétimo do anexo um da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro. -----

ENCERRAMENTO:

Sendo vinte e três horas, o senhor Presidente declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que contém um resumo do que de essencial nela se passou, nos termos do número um do artigo quinquagésimo sétimo do anexo um da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro que eu, *Josselène Nunes Teodoro*, Diretora do Departamento Administrativo e Financeiro, subscrevo. -----

APROVAÇÃO:

A presente ata foi aprovada e assinada na reunião ordinária da Câmara Municipal, realizada no dia 20 de fevereiro de 2017, tendo sido deliberado dispensar a sua leitura, por o respetivo texto haver sido previamente distribuído pelos membros da Câmara Municipal, ao abrigo do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 45 362, publicado em 21 de novembro de 1963. -----

O Presidente da Câmara Municipal,

(assinado no original)

A Diretora de Departamento,

(assinado no original)
